

## **ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DE ENDOCRINOLOGIA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS VETERINÁRIA DE UFRGS**

Coordenador: FELIX HILARIO DIAZ GONZALEZ

Autor: FRANCIELLE JUCHEN MACHADO

O Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS (HCV) disponibiliza desde março de 2006 atendimento especializado em Endocrinologia, realizado por alunos de pós-graduação em conjunto com médicos veterinários residentes e alunos de graduação. O serviço de Endocrinologia Veterinária (Endocrivet) oferece atendimento especializado, tratamento e reabilitação de pacientes endocrinopatas, estabelecendo com a comunidade uma ligação entre as atividades de ensino e pesquisa junto à Faculdade de Veterinária. O diagnóstico de uma endocrinopatia ou desordem metabólica requer avaliação completa do paciente, incluindo a história clínica do animal e exame clínico, além de exames complementares (urinálise, exames bioquímicos), dosagens hormonais e testes funcionais. Os sinais clínicos mais frequentemente observados nestes pacientes são poliúria e polifagia, emagrecimento ou ganho de peso progressivo, distensão abdominal, fraqueza, sonolência, preguiça ou frio excessivos e lesões de pele recidivantes, cegueira repentina bilateral, queda e falha de pêlos, infecções cutâneas ou otites crônicas, crescimento lentos dos pêlos após tosa, ausência de cio, infertilidade, aumento da libido, etc. Este trabalho busca fazer um levantamento dos atendimentos endócrinos realizados pelo HCV a fim de identificar as doenças mais prevalentes e traçar o perfil da população acometida. De 78 atendimentos analisados desde 2006 apenas 2,56% foram de felinos e o restante (97,43%) representados por caninos. Com relação ao sexo, as fêmeas representaram 64,1% dos atendimentos e os machos 35,9%. A média de idade dos pacientes foi de 8,67 anos com intervalo de 2 meses a 16 anos. As doenças endócrinas de maior ocorrência nos atendimentos realizados no HCV foram Hipotireoidismo e Hiperadrenocorticism (HAC), representando 28,2% cada. O perfil dos pacientes hipotireoideos é composto por fêmeas (59,09%) e machos (40,9%), com média de idade de 7,8 anos variando entre 2 e 14 anos. Os cães sem raça definida (SRD) representam 36,37% dos diagnósticos de hipotireoidismo seguidos das raças Poodle e Beagle com 18,18%, Daschund com 9,09% e demais raças representam 13,63%. Os pacientes com Hiperadrenocorticism são em sua maior parte fêmeas (77,27%), a média de idade foi de 10,5 anos variando entre 4 e 16 anos, com a raça Poodle representando 50% dos casos. As demais raças como SRD representam 18,18%, Pincher com 13,6%, e Beagle e Daschund individualmente com 9,09% dos

atendimentos. A segunda endocrinopatia mais prevalente é Diabetes Mellitus (23,07%). As fêmeas representam 83,33% dos pacientes diabéticos, a média de idade foi de 9,23 anos com intervalo de 4 a 14 anos. A Diabetes Mellitus foi mais observada na raça Poodle com (44,4%), SRD (22,2%) e demais raças juntas apresentam-se em 33,3% dos casos. A Obesidade está presente em (7,7%) dos atendimentos, com igual distribuição entre machos e fêmeas (50%), a média de idade foi de 3,7 anos com variação entre 0,16 e 7 anos de idade. A raça com maior incidência de obesidade foi o Labrador (33,3%) e as demais como SRD, Yorkshire, Poodle e Daschund obtiveram individualmente índice de 16,6% dos casos. As Hepatopatias diagnosticadas pelo Serviço de Endocrinologia representam 6,41%, sendo 60% machos e 40% fêmeas, com média de idade de 8 anos variando entre 4 e 14. A raça Poodle representa 60% dos casos e os cães SRD 40%. Alguns animais desenvolvem mais de uma endocrinopatia concomitante, isto pôde ser observado em 7,7% dos pacientes, destes 6,41% tinham Diabetes Mellitus e Hiperadrenocorticism e 1,28% Hipotireoidismo e Hiperadrenocorticism. Outros distúrbios metabólicos como Insulinoma, Eclâmpsia e Diabetes Insípida apresentam baixa ocorrência nos atendimentos realizados, totalizando 3,84% dos diagnósticos. O atendimento de outros casos que foram encaminhados ao Endocrivet totalizam 10,25%. O atendimento especializado a pacientes endocrinopatas aborda de forma didática os problemas hormonais proporcionando melhor entendimento das doenças e seu tratamento pelos proprietários dos animais refletindo diretamente num melhor prognóstico.